ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
1. Representações acerca do Projecto Curricular de Grupo	**1. 1. Conceito**								
	1.1.1. "É um documento que explicita o trabalho do educador, a sua intencionalidade educativa"	1						1	1
	1.1.2. "É uma forma de o educador conhecer o grupo e organizar o ambiente educativo"	1	2	1				4	3
	1.1.3. "Trata-se de um projecto que é flexível"	2			1		1	4	3
	1.1.4. "Tem que estar adaptado à instituição e ao local onde ela se encontra"	2						2	1
	1.1.5. "Deve poder ser modificado de acordo com o grupo de crianças e com cada criança individualmente"	2		4				6	2
	1.1.6. "É um projecto que se desenvolve ao longo do ano permitindo a adequação da intervenção educativa"	1	1	1			1	4	4
	1.1.7. "É um documento que está escrito"	1		1				2	2
	1.1.8. "Implica estabelecer prioridades"	1						1	1
	1.1.9. "É tudo o que se passa na sala"		1					1	1
	1.1.10. Prevê o modo de relação educador/criança"		1					1	1
	1.1.11. "Prevê o modo de relação com o meio"		1					1	1
	1.1.12. "Prevê o modo de relação entre o pessoal"		1					1	1
	1.1.13. "O ponto de partida, a base é mais ao nível da organização da sala, do espaço-sala"			1				1	1
	1.1.14. "É uma linha de orientação para se poder planificar"				2			2	1
	1.1.15. "Concebo-o a partir do conhecimento que tenho das crianças (social, familiar, cultural)						1	1	1
	1.1.16. "Tento que o P.C.G. seja o mais abrangente possível de modo a enriquecer todas as crianças do grupo"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

	ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)								
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
1. Representações acerca do Projecto Curricular de Grupo	**1.2. Importância atribuída**								
	1.2.1. "É uma forma de pensar como adequar a prática às diferentes crianças"	1		1	1			3	3
	1.2.2. "É uma forma de aperfeiçoar o trabalho mediante as dificuldades das crianças"	1						1	1
	1.2.3. "É muito importante porque permite reflectir sobre a prática e melhorá-la"	2						2	1
	1.2.4. "Importante / Muito, muito importante"		4	2		1	2	9	3
	1.2.5. "Há pequenos pormenores a ter em conta para fazer um bom trabalho"			1				1	1
	1.2.6. "Começo a ter necessidade de ter esse documento escrito"			2				2	1
	1.2.7. " Com esse documento escrito torna-se mais fácil as alunas entenderem toda a organização da sala			1				1	1
	1.2.8. " É da maior importância, é a linha orientadora / um fio condutor ao longo do ano"				1	1	1	4	3
	1.2.9. "Contempla a minha maneira de ser educadora"				1		1	2	2
	1.2.10. "É o que me leva a analisar e ver… "aquilo" juntamente com as planificações "					1		1	1
	1.2.11. " Para mim ajuda muito"						2	2	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
1. Representações acerca do Projecto Curricular de Grupo	**1.3. Suportes/fundamentos teóricos fundamentais**								
	1.3.1. "É importante o educador conhecer diversos modelos de modo a poder escolher aquele com que mais se identifica"	1						1	1
	1.3.2. "O educador tem de saber o que é a criança, como é que ela aprende, o que já sabe, o que pode vir a saber"	2						2	1
	1.3.3. "É importante saber partir dos interesses das crianças, do que já sabem para pensar no que podem fazer a seguir"	1						1	1
	1.3.4. "As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar"		1	5	1	2	1	10	5
	1.3.5. "Saber mais sobre, por exemplo, a reciclagem, (…) também faz parte da fundamentação teórica"		1					1	1
	1.3.6. "A documentação que vem do Ministério da Educação"		1			1	1	3	3
	1.3.7. "A educadora tem que estar sempre à procura de bibliografia para se actualizar e saber lidar com a mudança"			4				4	1
	1.3.8. "As novas correntes pedagógicas, ajudam-nos, fazem-nos pensar, fazem-nos reflectir, mudar"						6	6	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
1. Representações acerca do Projecto Curricular de Grupo	**1. 4. Elementos constitutivos**								
	1.4.1. "Não se deve esquecer nada / Tudo é importante"		1	1				2	2
	1.4.2. "A caracterização do grupo, fruto de um conhecimento profundo do mesmo e de cada criança"		3	4	3	4	2	16	5
	1.4.3. "Deve incluir as crianças com NEE"		1					1	1
	1.4.4. "Caracterização/organização do espaço-sala"			3				3	1
	1.4.5. "Levantamento/caracterização dos materiais da sala"			2				2	1
	1.4.6. "Caracterização do meio"				2	4		6	2
	1.4.7. "Definição de objectivos em função do desenvolvimento global "				2			2	1
	1.4.8. "Contemplar todas as áreas de conteúdo"					1		1	1
	1.4.9. " Deve ser feito de acordo com as Orientações Curriculares"						1	1	1
	1.4.10. "Deve-se partir da realidade que temos, pensar, sentir as necessidades do grupo e articular com as O.C"						1	1	1
	1.4.11. "Tudo deve estar interligado com as áreas curriculares e tudo é trabalhado transversalmente"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.1. Modo/formas de conhecimento**								
	2.1.1. "O meu papel foi ajudar as alunas, explicando-lhes a dinâmica da instituição, do meio, e o grupo de crianças"	1						1	1
	2.1.2. "Indiquei-lhes e expliquei-lhes os tópicos que me pareciam mais importantes"	1						1	1
	2.1.3. "Expliquei-lhes que a instituição não tinha este documento"	1						1	1
	2.1.4. "Acompanhá-las"		1					1	1
	2.1.5. "Ajudá-las"		1					1	1
	2.1.6. "Dando-lhes informações"		1					1	1
	2.1.7. "Proporcionando o acesso àquilo que precisavam"		1					1	1
	2.1.8. "Eu não tive acesso ao P.C.G. construído pelas alunas"			2				2	1
	2.1.9. "Esse trabalho de co-construção não foi feito"			3				3	1
	2.1.10. "Nem sequer mostraram muito interesse em que eu me envolvesse nele"			2				2	1
	2.1.11. "Quando as alunas chegam o P.C.G. já está feito"				1		1	2	2
	2.1.12. "Eu mostrei o Projecto"					1	1	2	2
	2.1.13. "Dei-lhes algumas indicações/ expliquei porque é que o documento estava elaborado daquela maneira"					1	1	2	2
	2.1.14. "Na altura em que as alunas chegaram eu ainda estava a fazer o P.C.G."					1		1	1
	2.1.15. "Elas pediram porque tinham necessidade de o analisar"					1		1	1
	2.1.16. "Dei-lhes o documento e disse-lhes para lerem, analisarem, alterarem, reformularem o que achassem necessário"						2	2	1
	2.1.17. "´Aquilo`não é um documento acabado. Está aberto e em constante reformulação e crescimento"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.2. Análise do(s) processo(s)**								
	2.2.1. "Fizemos em conjunto"	1						1	1
	2.2.2. "Houve sempre uma relação muito próxima, talvez pela idade que temos"	1						1	1
	2.2.3. "Tudo correu naturalmente"		1					1	1
	2.2.4. "Eu não devia ter deixado ao critério delas, devia ter-me imposto"			1				1	1
	2.2.5. "Elas colocavam-me certas dúvidas que tinham e eu explicava"					1		1	1
	2.2.6. "A partir das explicações elas fizeram a análise sozinhas"					1		1	1
	2.2.7. "Disseram-me (…) que tinha sido relativamente fácil"					1		1	1
	2.2.8. "Li a análise feita pelas alunas e discuti com elas"						1	1	1
	2.2.9. "Elas não reformularam nada em termos de conteúdos, competências ou estratégias"						1	1	1
	2.2.10. "As alunas acrescentaram as características das crianças que compunham aquela faixa etária"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.3. Vantagens da opção tomada**								
	2.3.1. "A ajuda por parte da educadora possibilitou o questionar de certos aspectos"	1						1	1
	2.3.2. "Fez com que houvesse uma maior abertura e levou-as a pensar sobre outros aspectos do P.C.G. "	1						1	1
	2.3.3. "É uma forma de aprenderem, de verem"		1					1	1
	2.3.4. "E quando chegarem a uma instituição conseguirem fazer a caracterização do grupo e dos recursos"		1					1	1
	2.3.5. " Passa a haver uma maior ligação entre a educadora e as alunas"		1					1	1
	2.3.6. "É um dos trabalhos que me parece importante fazer em colaboração, em conjunto"	1		3	1		2	7	4
	2.3.7. "Sim, vejo muitas vantagens na co-construção do P.C.G."			2				2	1
	2.3.8. "Acho que ajuda-as imenso se nós fizermos essa construção em parceria com elas"			1				1	1
	2.3.9. "Era bom que elas ainda pudessem ajudar, ainda colaborassem/participassem na construção do P.C.G."				3	1		4	2
	2.3.10. "No entanto, se elas quiserem mudar alguma coisa podem fazê-lo, há abertura para isso"				1		1	2	2
	2.3.11. "Penso que para elas é muito mais difícil fazer o P.C.G. do que co-construí-lo com a educadora"					1	2	3	2
	2.3.12. "Como nós temos de o fazer no início do ano é impensável as alunas chegarem cá e elaborarem um P.C.G."						1	1	1
	2.3.13. " Dentro das circunstâncias eu acho que a análise do P.C.G. é o mais correcto						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.4. Estratégias adoptadas na análise do P.C.G.**								
	2.4.1. "Dei o documento a ler às alunas, falámos e depois elas fizeram a reflexão"				1			1	1
	2.4.2. "Assim damos-lhes um documento já feito (…) é uma linha de orientação e é importantíssimo para elas"				1			1	1
	2.4.3. "Foi respondendo às questões que elas levantavam"					2		2	1
	2.4.4. "Falando com elas"					1		1	1
	2.4.5. "Foi estar atenta"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.5.Estratégias adoptadas na concepção e co-construção do PCG**								
	2.5.1. "Dei-lhes os dados para elas poderem observar na parte respeitante às crianças com NEE e identifiquei as crianças"	1						1	1
	2.5.2. "Falei sobre os projectos da instituição que se desenvolvem todos os anos"	1						1	1
	2.5.3. "No que respeita à organização da sala, expliquei porque estava a sala organizada desta forma"	1						1	1
	2.5.4. "Falei-lhes sobre os recursos materiais"	1						1	1
	2.5.5. "De certa maneira apresentei-lhes todos os aspectos que considero importantes"	1						1	1
	2.5.6. "As alunas iam fazendo, iam mostrando, faziam alterações"	1	2					3	2
	2.5.7. "Foi disponibilizar-me e ajudar"		1					1	1
	2.5.8. Sobretudo a perceber como é que a sala funcionava"		1					1	1
	2.5.9. "Dando informações sobre as crianças como estão na sala, quais as suas dificuldades ou necessidades"		1					1	1
	2.5.10. "Fizemos toda essa observação e íamos discutindo, muitas vezes até no período da reflexão"		1					1	1
	2.5. 11. "Eu dei-lhes o documento e elas leram-no e transmitiram-me o que tinham entendido"				1			1	1
	2.5.12. "A partir daí começaram a fazer planificações, sempre tendo por base aquele documento"				1			1	1
	2.5.13. "As alunas questionavam-me no decorrer da análise e foram-me mostrando e eu dava a minha opinião"				1			1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.6.Dificuldades sentidas**								
	2.6.1. "Dificuldades não houve, porque fazíamos sempre reuniões e temos uma abertura muito grande dentro da sala"	1						1	1
	2.6.2. "Quando as alunas tínham alguma dúvida perguntavam na hora e eu respondia"	1						1	1
	2.6.3. "Não houve assim nenhum aspecto… a não ser o não conseguirem identificar algumas dificuldades nas crianças"	2						2	1
	2.6.4. "Apresentavam dificuldades nos questionários que faziam"	1						1	1
	2.6.5. "Via-se que elas sentiam um pouco de receio ao princípio, mas depois não, depois acho que perceberam bem"	1						1	1
	2.6.6. "Acho que houve alguma confusão, logo no início, na separação entre PCG e PE "		1					1	1
	2.6.7. "Porque (…) são linguagens novas para nós, que estamos já há algum tempo"		1					1	1
	2.6.8. "Nós sentimos sempre algumas dificuldades ao elaborar um documento daqueles, tão importante"				1			1	1
	2.6.9. "Mas vai-se fazendo e vendo o que está mal, o que se deve acrescentar ou mudar, consoante as necessidades"				1			1	1
	2.6.10. "Não senti muitas dificuldades, porque todos os anos nós elaboramos projectos"				1			1	1
	2.6.11. "Este ano foi muito mais fácil porque eu já conhecia as crianças do ano passado"					1		1	1
	2.6.12. "Foi muito mais fácil de fazer, ver as lacunas, fazer mudanças"					2		2	1
	2.6.13."Às vezes tenho algumas dúvidas"						1	1	1
	2.6.14. "Eu conheço (…) as características de metade do grupo (…) dez crianças eu não conheço tão bem"						1	1	1
	2.6.15. "Também penso que o documento é aberto, logo se não me parece bem posso ir por outro caminho.						1	1	1
	2.6.16. "As dúvidas que se me colocam ésão mais em termos de um conhecimento mais aprofundado de todo o grupo"						2	2	1
	2.6.17. " As alunas analisaram, perceberam o porquê, acho que não tiveram dificuldades"						2	2	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
2. Concepção/construção do Projecto Curricular de Grupo	**2.7. Recursos utilizados**								
	2.7.1. " Em relação aos recursos humanos, as auxiliares também participaram"	1	1					1	1
	2.7.2. "As outras educadoras da instituição"	1			1		1	3	3
	2.7.3. " Em relação aos recursos materiais, foi mais à base de questionários"	1						1	1
	2.7.4. "Eu também lhes disponibilizei alguns textos sobre educação, desenvolvimento da criança e organização do espaço"	1						1	1
	2.7.5. " A educadora"		1					1	1
	2.7.6. "A documentação existente"		1		1			2	2
	2.7.7. " Baseei-me só nas Orientações Curriculares"					1		1	1
	2.7.8. "Livros"						1	1	1
	2.7.9. " Recursos da instituição: computadores, datashow "						1	1	1
	2.7.10. "Recursos da Câmara Municipal, em termos de transporte, fotocópias "						1	1	1
	2.7.11. "Precisamos sempre de vários recursos humanos e materiais"						2	2	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.1. Aspectos da responsabilidade da educadora**								
	3.1.1. "Devia haver um maior entrosamento entre as educadoras e as estagiárias / estar em consonância"			2		1		3	2
	3.1.2. "A responsabilidade devia ser sempre dividida / tudo deve ser partilhado porque elas estão envolvidas no processo"	1		2	2			5	3
	3.1.3. "Esse entrosamento é muito mais interessante quando se mostram interessadas"			1				1	1
	3.1.4. "Nós às vezes já estamos tão embrenhadas nisto que nos esquecemos de lhes explicar determinados pormenores"			1				1	1
	3.1.5. "Quando as alunas se mostram interessadas vão muito mais esclarecidas, porque questionam e crescem muito mais"			1				1	1
	3.1.6. "Eu acho que as alunas devem fazer com a ajuda da educadora"				1			1	1
	3.1.7. "Porque elas podem aprender muito comigo, mas eu também aprendo muito com elas"					1		1	1
	3.1.8. "Em termos de prática eu acho que devem participar em tudo"						1	1	1
	3.1.9. "Eu estou lá para ajudar, colaborar e aprender também com elas "						2	2	1
	3.1.10. "Há aspectos que eu tenho que chamar a atenção, mas acho que elas devem partilhar toda a responsabilidade da sala"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.2. Margem de liberdade dada às alunas**								
	3.2.1. "Eu acho que lhes dei espaço/liberdade para intervir"		5				1	6	2
	3.2.2. "Dei-lhes liberdade e autonomia para gerirem o grupo e a sala"		2		1			3	2
	3.2.3. "Se calhar às vezes interferi mais do que elas gostariam ou do que precisavam"		1					1	1
	3.2.4. "Aqui é um bocado complicado, essa margem de liberdade/aí nós pomos alguns entraves/levantamos alguns muros"			2				2	1
	3.2.5. "É complicado porque nós temos uma forma de trabalhar e quem vem de fora tem que se encaixar"			1				1	1
	3.2.6. "Na maior parte das vezes elas vêm com ideias feitas e aqui não conseguem pôr em prática"			1				1	1
	3.2.7. "Para elas, se calhar, é um bocado "chato", mas para nós também é difícil mudar"			1				1	1
	3.2.8. "Tentamos sempre fazer com que elas percebam como nós trabalhamos e tentamos encaixá-las"			1				1	1
	3.2.9. "Há alunas que questionam e para quem é fácil entender a dinâmica da instituição e fazem um trabalho belíssimo"			2				2	1
	3.2.10."Quando as alunas não questionam e não entendem a dinâmica da instituição torna-se difícil para elas e para nós"			2				2	1
	3.2.11. " Partilhamos tudo/conversamos sobre todos os aspectos da acção a desenvolver"				2		1	3	2
	3.2.12. "Elas é que escolhem o caminho a seguir"					1		1	1
	3.2.13. "Faziam-me perguntas sempre"					2		2	1
	3.2.14. "Não houve obrigatoriedade, nem imposição da minha parte"						1	1	1
	3.2.15. "Foi sempre um trabalho conjunto, um trabalho reflectido"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.3. Pontos fortes das alunas**								
	3.3.1. "Ver uma actividade nova como uma nova aprendizagem"	1						1	1
	3.3.2. "Boa postura / bom relacionamento com o pessoal da instituição"	1						1	1
	3.3.3. "O investimento no lado afectivo na sua relação com as crianças"	1						1	1
	3.3.4. "Progressos na dinamização das sessões de motricidade"	1						1	1
	3.3.5. "Bom controlo do grupo"	1	1					2	1
	3.3.6. "Concretizar as ideias na prática"		1					1	1
	3.3.7. "Não se evidenciaram em nenhum aspecto/medianas em todas as áreas"		1					1	1
	3.3.8. "Eu dava-lhes espaço para elas agirem"		2					2	1
	3.3.9. "Vê-se, sem dúvida, vê-se que têm conhecimentos e bastante teoria/boa fundamentação ao nível das Ciências da Educação"		1	2	1		1	5	4
	3.3.10. "Muita criatividade"				1			1	1
	3.3.11. "Conseguiam articular os seus conhecimentos, com as sugestões da educadora, sempre dispostas a fazer melhor"				1			1	1
	3.3.12. "Tiveram uma evolução muito positiva"				1			1	1
	3.3.13. "Grande preocupação em valorizar e envolver a família"					3		3	1
	3.3.14. "Apresentavam uma grande calma, uma calma extraordinária"					1		1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.4. Pontos fracos das alunas**								
	3.4.1. "Fraca fundamentação teórica"	3						3	1
	3.4.2. "Baixa auto-estima/insegurança"	2			1			3	2
	3.4.3. "Falta de abertura a situações novas/dificuldades perante o imprevisto"	4				1		5	2
	3.4.4. "Dificuldades em pesquisar/reduzido espírito de investigação"	3						3	1
	3.4.5. "Pouca vontade em inovar"	1						1	1
	3.4.6. "Dificuldades em se exporem/exteriorizar sentimentos/pouco à-vontade"	4			2			6	1
	3.4.7. "Dificuldade em dar atenção a todo o grupo"	1						1	1
	3.4. 8. "Pouca criatividade"		5					5	1
	3.4.9. "Dificuldade em captar a atenção das crianças/gerir o grupo"		1			2		3	2
	3.4.10. "Dificuldade em transferir os conhecimentos teóricos para a prática"		3				2	5	2
	3.4.11. "Falta de interesse pelas diversas situações que ocorrem no dia-a-dia do Jardim de Infância"			1				1	1
	3.4.12. "Técnicas pedagógicas, tudo o que tem a ver com a prática / ´o que fazer` e ´como fazer`"			3	1			4	2
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.5. Estratégias de supervisão adoptadas**								
	3.5.1. "No final de cada dia de prática eu achava muito importante fundamentarem teoricamente a sua acção"	2						2	1
	3.5.2. "Essas reflexões serviam também para as alunas exporem algumas dúvidas / eu respondia às perguntas"	2		1				3	2
	3.5.3. "Havia troca de textos"	1						1	1
	3.5.4. "Troca de experiências"	1						1	1
	3.5.5. "Procurei mostrar uma disponibilidade constante para as ajudar e acompanhar"	1						1	1
	3.5.6. "Incluímos as alunas na dinâmica da instituição de reflectir, partilhar e tomar decisões em conjunto"	3						3	1
	3.5.7."Quando uma das alunas dizia que não conseguia, incentivava-a a fazer/experimentar"	1						1	1
	3.5.8." Sugeria-lhes que ficassem ´mais soltas` e atentas a tudo o que se passava na sala"	1						1	1
	3.5.9. "Eu às vezes contava-lhes coisas que também se tinham passado comigo"	1						1	1
	3.5.10. "Falávamos sobre a prática, se calhar não tanto como elas gostariam, mas é difícil juntarmo-nos as três"		1					1	1
	3.5.11. "Quando tínhamos oportunidade aproveitávamos para fazer logo a avaliação e falar sobre os pontos importantes"		1					1	1
	3.5.12. "Muitas vezes, quando elas tinham dúvidas eu ia lá e mostrava como se fazia"		1					1	1
	3.5.13. "Houve muitos casos que estivemos a ver o que não funcionou e eu expliquei-lhes"		2					2	1
	3.5.14. "Acho que elas ficavam um bocadinho à espera que alguém pensasse por elas"		1					1	1
	3.5.15. "O meu papel tem sido o de informar e de formar"			1				1	1
	3.5.16. "Dou-lhes um pouco de informação, dou-lhes também um pouco de formação, relacionando sempre com aquela prática"			3				3	1
	3.5.17. "Fazemos sempre uma reflexão no final da manhã sobre o que se passou e as dificuldades que sentiram"			2				2	1
	3.5.18. "[Reflectem] sempre com o objectivo de levá-las a fazer cada vez melhor"			1				1	1
	3.5.19. "[Reflectem] de maneira a que elas vão crescendo interiormente com segurança"			1				1	1
	3.5.20. ""[Reflectem] para que as alunas tenham motivação e gosto de desenvolver a prática cada vez melhor"			1				1	1
	3.5.21. "Nas questões de educação não há receitas, há princípios que vamos adaptando"			1				1	1
	3.5.22. "Eu costumo dizer: ´abram a cabeça e deixem que tudo flua, porque é muito mais fácil para vocês e para nós"			1				1	1
	3.5.23. "Eu este ano já senti necessidade (…) de arranjar várias estratégias consoante os problemas foram surgindo"			3				3	1
	3.5.24. "No início do ano quando discutíamos o trabalho, as actividades, deixávamo-las à vontade para planificarem"			1				1	1
	3.5.25. "Depois (…) passámos a planificar em conjunto com elas para melhor lhes explicarmos [o processo de planificação]"			2				2	1
	3.5.26. "Neste momento, já tivemos que mudar outra vez. (…) elas continuavam a não se preocupar com [a org. do ambiente educativo]"			6				6	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
3. Operacionalização e avaliação do Projecto Curricular de Grupo	**3.5. Estratégias de supervisão adoptadas (cont.)**								
	3.5.27. "Passou por termos uma conversa com elas e explicar que era importante que elas sentissem o peso da responsabilidade"			2				2	1
	3.5.28. "Após esta conversa voltámos a mudar novamente tirando as auxiliares todas das salas"			1				1	1
	3.5.29. "Nós, as educadoras, passámos a ter um papel mais passivo - passámos a pôr-nos completamente à margem"			1				1	1
	3.5.30. "Perante todas as questões de como organizar, como fazer, o que fazer, não respondermos, para elas serem obrigadas a pensar"			1				1	1
	3.5.31. "Elas é que tinham que ter a preocupação, elas é que tinham que pensar como fazer, onde fazer, por onde começar"			1				1	1
	3.5.32. "Conversámos"				1			1	1
	3.5.33. "Fazíamos as reflexões / avaliações"				1		1	2	2
	3.5.34. "Alertei-as para determinados aspectos, como por exemplo, a utilização e organização dos materiais na sala"				1			1	1
	3.5.35. "Formámos assim uma equipa muito coesa as três, e falávamos quase todos os dias"					1		1	1
	3.5.36. "Não havia só um dia para reflexão, era todos os dias"					1		1	1
	3.5.37. "Quando acontecia alguma coisa falávamos no momento"					1		1	1
	3.5.38. "Nós falávamos muito / principalmente era o diálogo"					3		3	1
	3.5.39. "Elas eram bastante interessadas, faziam muitas perguntas"					1		1	1
	3.5.40. "Se fosse necessário alterar alguma coisa eu sugeria para fazerem de modo diferente. Depois fazíamos o balanço"					1		1	1
	3.5.41. "Uma preocupação minha foi que incluíssem o seu cunho pessoal, não se sentirem coagidas a fazer ou pensar como eu"						3	3	1
	3.5.42. "Às vezes no final da semana perspectivava-se logo como é que as coisas iriam correr na semana seguinte"						1	1	1
	3.5.43. "Na segunda-feira elas traziam a planificação, eu lia (….) e quando havia algum comentário, ou dúvida havia sempre a partilha"						1	1	1
	3.5.44. "Elas foram muito coerentes e trataram os objectivos do projecto, mas transmitindo o seu cunho pessoal"						1	1	1
	3.5.45. "No início eu tinha um papel mais interventivo (…) elas estavam inseguras, não conheciam o grupo e eu tinha um papel mais activo						1	1	1
	3.5.46. "Eu sentia a necessidade de chamar muito mais vezes a atenção, mesmo no decorrer das actividades"						2	2	1
	3.5.47. "À medida que as coisas vão avançando, decido deixar que sejam elas, já mais seguras e confiantes a estarem mais à frente`"						3	3	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
4. Desenvolvimento de competências profissionais pelas alunas	**4.1. Importância atribuída à elaboração, operacionalização e avaliação do P.C.G.**								
	4.1.1. "Foi muito importante, principalmente para o primeiro ano de trabalho/vão perceber melhor como organizar o seu P.C.S."	7			1			8	2
	4.1.2. "Acho que é importante / é bom para elas / ajuda-as"	2	1	2	1	1	1	8	6
	4.1.3. "Serviu para reflectir…acho que sim. (…) na transposição do papel para a prática"	1			1		1	3	3
	4.1.4. "Serve para observar e ver as consequências na sala e no grupo"	1						1	1
	4.1.5. "A partir do momento em que vêem e fazem em colaboração connosco, vão perceber [os porquês das coisas]		1					1	1
	4.1.6. "Ao terem a inteira responsabilidade pela sala as alunas percebem outros pormenores de organização, cuidados, atenções a ter"		2					2	1
	4.1.7. "Obriga a uma reflexão"			3			2	5	2
	4.1.8. "Aquele documento é muito, muito importante e elas têm uma linha de orientação"				1	1		2	2
	4.1.9. "A partir daí penso que é mais fácil para elas planificarem"					1		1	1
	4.1.10. "Conseguiram abranger todas as áreas"					1		1	1
	4.1.11. "O facto de já estar feito, talvez ainda implique uma maior responsabilidade na maneira como vão intervir"						1	1	1
	4.1.12. "Em termos de desenvolvimento de competências é muito bom para elas"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
4. Desenvolvimento de competências profissionais pelas alunas	**4.2. "Competências desenvolvidas"**								
	4.2.1. "Das coisas mais importantes terão sido as estratégias"			2				2	1
	4.2.2. "Acho que ao nível do conhecimento de como organizar, acho que ficaram despertas para essa importância"			1				1	1
	4.2.3. "No geral acho que desenvolveram todas as competências necessárias para serem educadoras"				1	1		2	2
	4.2.4. "A capacidade de reflexão"						2	2	1
	4.2.5. "A capacidade de transformar um documento já feito à sua forma de pensar e de agir"						1	1	1
	4.2.6. "Em termos de planificação acho que ajuda e é importante"						2	2	1
	4.2.7. "Capacidade de percepcionar a realidade, voltar a analisar e reflectir sobre a sua própria planificação"						1	1	1
	4.2.8. "De uma maneira geral, como pessoas e como profissionais, eu acho que desenvolvem competências"						1	1	1
	4.2.9. "A segurança"						1	1	1
	4.2.10. "A humildade"						1	1	1
	Total 1=Número de respostas								
	Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									
Categoria	**Enunciação / Justificação**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**Total 1**	**Total 2**
	1. 4. Elementos constitutivos								
	Total 1=Número de respostas Total 2=Número de entrevistadas								
ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)									

Categoria	Enunciação / Justificação	1	2	3	4	5	6	Total 1	Total 2
	1. 4. Elementos constitutivos								
	Total 1=Número de respostas Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)

Categoria	Enunciação / Justificação	1	2	3	4	5	6	Total 1	Total 2

	1. 4. Elementos constitutivos								
	Total 1=Número de respostas Total 2=Número de entrevistadas								

ANÁLISE DE CONTEÚDO (Quadro geral de comparação de dados - Entrevistas às educadoras cooperantes)

Categoria	Enunciação / Justificação	1	2	3	4	5	6	Total 1	Total 2
	1. 4. Elementos constitutivos								

Total 1=Número de respostas
Total 2=Número de entrevistadas